

## Avaliação da Acurácia dos Métodos de Punção Aspirativa por Agulha Fina e Core Biopsy Guiadas por Ultra-som de acordo com o Tamanho da Lesão Mamária Suspeita de Malignidade.

Autor: Alexandre de Almeida Barra

Orientador: Prof. Dr. Cezar Alencar de Lima Rezende

Tese de doutorado apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Medicina (Área de concentração em Ginecologia e Obstetrícia) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, em 16 de maio de 2003.

**Objetivo:** Comparar a acurácia da punção aspirativa por agulha fina (PAAF), da *core biopsy* e de ambos associados em paralelo de acordo com o tamanho da lesão mamária suspeita de malignidade.

**Pacientes e Métodos:** Foram incluídas no estudo 264 pacientes portadoras de lesões mamárias suspeitas de malignidade avaliadas no período de agosto de 1997 à agosto de 2002. A punção aspirativa por agulha fina e a *core biopsy* guiadas por ultra-som foram realizadas, simultaneamente, pelo mesmo examinador, nesta ordem cronológica. As lesões foram divididas em quatro grupos de acordo com o tamanho estabelecido pelo exame histopatológico do espécime cirúrgico em: lesões menores que 1cm (22), lesões entre 1 e 2cm (55), lesões entre 2 e 5 cm (135) e lesões maiores que 5 cm (52). Os testes de validade foram aplicados para a PAAF, *core biopsy* e após associação de ambos em paralelo considerando todas as lesões e para cada grupo separadamente, utilizando o exame histopatológico do espécime cirúrgico como padrão ouro.

**Resultados:** O diagnóstico após remoção completa das lesões mostrou 222 (84%) casos malignos e 42 (16%) benignos, sendo 245 (93%) palpáveis e 19 (7,0%) não palpáveis. Para lesões menores que 1 cm, a sensibilidade absoluta e completa, especificidade e taxa de material inadequado foram estatisticamente semelhantes entre a PAAF, *core biopsy* e ambos associados em paralelo ( $p>0,05$ ). Nas lesões entre 1 e 2 cm a PAAF apresentou sensibilidade absoluta e completa, especificidade e taxa de material inadequado estatisticamente semelhante à *core biopsy* ( $p>0,05$ ). A associa-

ção dos métodos mostrou sensibilidade absoluta ( $p=0,007$ ) e taxa de material inadequado ( $p=0,03$ ) estatisticamente superior à PAAF, o mesmo não acontecendo comparando-se a associação com a *core biopsy* empregada isoladamente que não mostrou diferença estatística em nenhum parâmetro avaliado. Para lesões entre 2 e 5 cm os resultados foram semelhantes aos encontrados quando consideradas todas as 264 lesões. A *core biopsy* apresentou sensibilidade absoluta estatisticamente superior ( $p<0,001$ ) e taxa de material inadequado estatisticamente inferior ( $p<0,007$ ) em relação à PAAF. A associação dos métodos mostrou sensibilidade estatisticamente superior ao emprego isolado de cada um deles ( $p<0,05$ ). Para lesões maiores que 5 cm todos os resultados da PAAF e *core biopsy* foram estatisticamente semelhantes ( $p>0,05$ ). A associação dos métodos somente apresentou resultado estatisticamente superior para sensibilidade absoluta ( $p=0,04$ ) comparada com a PAAF empregada isoladamente.

**Conclusão:** A associação dos métodos é vantajosa na abordagem de lesões mamárias suspeitas de malignidade considerando todos os grupos de lesões maiores que 1 cm. Entretanto, nas lesões menores que 1 cm os resultados foram semelhantes entre a PAAF, *core biopsy* e ambos associados, identificando um grupo de lesão que apresenta resultados inferiores quando qualquer modalidade de punção-biópsia da mama é empregada.

**Palavras-chave:** Biópsias por agulha. Mama: câncer. Mama: doenças benignas.

## Repercussão do Estresse Pré-natal por Contenção no Resultado da Prenhez de Ratas Diabéticas

Autora: Silvana Andréa Molina

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marilza Vieira Cunha Rudge

Co-orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ione Pellegatti Lemonica

Tese de Doutorado apresentada no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, em 17 de julho de 2003.

### Resumo

O objetivo do presente trabalho foi estudar a influência do estresse materno por contenção no resultado da prenhez em ratas diabéticas, quantificando a corticosterona, dimensionando a duração da prenhez, o número total de filhotes, o número médio de filhotes por rata, a propor-

ção macho e fêmea, o peso médio do filhote ao nascimento, o peso da ninhada, a mortalidade perinatal e o desenvolvimento físico da prole: peso corpóreo, aparecimento de penugem e pelos, desdobramento de orelhas, erupção de dentes, abertura de olhos, descida de testículos e abertura vaginal e o comportamento da prole:

testes reflexológicos e atividade motora em campo aberto (locomoção, levantar, tempo de limpeza e defecação). Ratas *Wistar* prenhes foram divididas em 4 grupos experimentais, de acordo com a presença ou não de diabetes e submetidas ou não ao estresse. O diabetes foi induzido sete dias antes do acasalamento pela injeção intravenosa de estreptozotocina (40 mg/kg). O estresse por contenção foi aplicado, 1 hora/dia, durante o período organogênico (6° ao 15° dias de prenhez). O parto foi na-

tural e seus filhotes foram acompanhados por 65 dias. A análise estatística dos dados revelou que o diabetes reduziu o ganho de peso materno e prejudicou o desenvolvimento físico e comportamental da prole. O estresse por contenção em ratas diabéticas não potencializou as alterações causadas pelo diabetes.

**Palavras-Chave:** Estresse. Diabetes melito. Estudo experimental.

## Anemia por Deficiência de Ferro e sua Absorção em Gestantes Adolescentes

Autor: Amélia Cirone Esposito Papa

Orientadores: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rosiane Mattar e Prof.Dr. Luiz Camano

Tese apresentada ao Curso de Pós-graduação em Obstetrícia da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina, para obtenção do título de Doutor em Medicina, 30 de setembro de 2002.

Analisaram-se a prevalência de anemia, de ferropenia e a absorção aguda de ferro após suplementação oral em 56 gestantes adolescentes. Nosso objetivo foi avaliar a eficácia da hemoglobina na identificação da deficiência de ferro. A hemoglobina é o parâmetro rotineiramente empregado no Pré-Natal para avaliação de anemia ferropriva. Neste estudo foi introduzido um novo parâmetro para avaliação da ferropenia, conhecido como receptor de transferrina, considerado padrão-ouro, por não sofrer influência de fenômenos inflamatórios ou infecciosos. Os resultados obtidos foram comparados com a hemoglobina e com os demais parâmetros utilizados para avaliação da ferropenia: ferro sérico, ferritina, índice de saturação de transferrina e receptor de transferrina, para estudar a eficiência da hemoglobina na identificação da ferropenia. Avaliou-se a absorção oral aguda de ferro comparando a dosagem desse elemento em jejum e após 2 horas da administração de 100 mg de sulfato ferroso. A prevalência de anemia apurada pelo nível de hemoglobina foi 21,4%, sendo todas classificadas como anêmicas de grau leve. A ferritina [12 µg/dL verificou deficiência de ferro em 21,4% das adolescentes, enquanto a ferritina [22 µg/

dL reconheceu 37,5% das gestantes como ferro-pênicas. Não se pôde valorizar a interpretação do receptor de transferrina, pela ausência de padronização internacional quanto à unidade de medida de dosagem e dificuldade de comparação dos diferentes kits encontrados no mercado. Quando se comparou a hemoglobina com os outros parâmetros como a ferritina, o ferro sérico, o índice de saturação de transferrina e o receptor de transferrina, encontrou-se que esses índices não avaliaram melhor que a hemoglobina, a deficiência de ferro. Concluiu-se que a dosagem de hemoglobina, em pacientes portadoras de anemia de grau leve, foi suficiente para avaliação da ferropenia. O melhor parâmetro para avaliação da ferropenia, baseado no teste de administração oral aguda de ferro, foi a ferritina <22 µg/dL, pois nesse grupo encontrou-se alta taxa de absorção, evidenciando que essas adolescentes tinham estoques de ferro insuficientes.

**Palavras-chave:** Anemia. Gravidez na adolescência. Absorção de ferro na gestação. Adolescência. Ferritina. Hemoglobina.

## Contribuição da Eletrocauterização Laparoscópica Ovariana Bilateral no Tratamento de Mulheres Inférteis com Síndrome dos Ovários Policísticos Clomifeno-resistentes

Autor: Carlos Roberto Izzo

Orientador: Prof. Dr. Hans Wolfgang Halbe

Tese de Doutorado apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em 22 de agosto de 2003

Foram estudadas prospectivamente 49 mulheres inférteis com síndrome dos ovários policísticos clomifeno-resistentes, separadas aleatoriamente em

dois grupos. Vinte e quatro mulheres foram submetidas à eletrocauterização laparoscópica ovariana bilateral com corrente monopolar e as restantes, a até